

MÚSICOS POPULARES: DIFICULDADES NA CONCEITUAÇÃO DA TIPOLOGIA

POCEBON, Ruthe Zoboli¹; GOLDBERG, Luiz Guilherme²

¹Universidade Federal de Pelotas, Bacharelado em Música – Ciências Musicais; ² Universidade Federal de Pelotas, Centro de Artes. rt.zp@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Utilizar tipologias para classificar notícias referentes à prática musical da cidade do Rio Grande na década de 1920 tem sido uma tarefa que demanda grande esforço, pois para que sejam classificadas corretamente, deve-se levar em consideração como cada conceito tipológico era definido na época, visto que, atualmente, podem possuir significações distintas.

Como parte integrante do projeto “A música pelos jornais da cidade do Rio Grande: da Proclamação da República ao Conservatório de Música”, nesta etapa do trabalho se está definindo cada tipologia utilizada para classificar os assuntos das notícias publicadas em três periódicos circulantes na cidade na década especificada: O Tempo, Rio Grande e A Lucta (POCEBON, GOLDBERG, 2012). Dentre trinta tipologias empregadas para classificar as notícias destes três periódicos, nove apresentam problemas em suas definições. Aqui trataremos da tipologia *Músicos Populares*, que, juntamente com as tipologias *Concertistas*, *Músicos Militares* e *Maestros* compõe o grupo de tipologias que caracterizam músicos individualmente.

Para definir a tipologia *Músicos Populares* necessita-se, primeiramente, da conceituação da expressão Música Popular, para assim compreender quem são os indivíduos que exercem sua função musical nesta área. Uma das definições apresentadas no Dicionário Grove de Música apresenta a música popular como:

“[...] normalmente compreendendo pequenas peças, acessíveis a grandes audiências, em estilo familiar, ao invés de experimental, e que não requer grande quantidade de conhecimento teórico para apreciá-la [...], podendo ser classificada em três principais categorias funcionais: dança, entretenimento ou música de cena.”¹

¹ (GROVE, 2001).

Segundo o Dictionnaire de Musique, de Hugo Riemann, publicado em 1913, a expressão música popular é um “nome dado a uma canção cujos autores não são conhecidos, ou uma música composta para circunstâncias especiais, ou, finalmente, para uma canção cuja harmonia e melodia são facilmente entendidas.”² (RIEMANN, 1913).

¹ “[...] normally comprising short pieces, accessible to large audiences, in familiar (rather than experimental) styles and requiring no great quantity of theoretical knowledge for its appreciation[...].” Within this system, most popular music falls into one of three main functional categories: dance, entertainment or background[...].” MIDDLETON, Richard. Popular Music. In SADIE, Stanley ; Tyrrell, J.(Ed.) The New Grove Dictionary of Music and Musicians. Londres: Macmillan, 2001.

² Populaire, chanson: nom que l'on donne à une chanson dont les auteurs (poète et musicien), issus du peuple, ne sont plus connus, ou encore à un chant que des circonstances spéciales ont rendu p., ou enfin à un chant dont l'harmonie et la mélodie sont de compréhension aisée et par conséquent d'allure [...].” RIEMANN, Hugo. Dictionnaire de Musique. Paris: Perrin, 1913.

A complexidade do entendimento do conceito de música popular encontrou recentemente uma importante análise na dissertação “Da música folclórica à música mecânica. Uma história do conceito de «música popular» por intermédio de Mário de Andrade (1893-1945)” de Juliana González, que será oportunamente acrescentada nas discussões aqui iniciadas.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Com base na leitura das notícias que, em outra etapa do projeto, foram catalogadas e inicialmente classificadas pela tipologia *Músicos Populares*, questionaram-se as informações nelas veiculadas, e, para melhor entendimento da prática musical que essas notícias se referiram, mostrou-se necessário aliar a leitura das notícias a materiais de referência que poderiam ajudar na definição e conceituação dos critérios de uso da tipologia *Músicos Populares*.

Após esta etapa de definição da tipologia, poderemos confirmar a classificação das notícias conforme a tipologia *Músicos Populares*, ou ainda rever as notícias que, inicialmente, foram classificadas da mesma forma e, então, classificá-las conforme a tipologia mais adequada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das notícias que se mostrou dúbia quando classificada pela tipologia *Músicos Populares* foi a intitulada “Guitarrista cego”, publicada no jornal Rio Grande de 06 de novembro de 1922.

“Veiu, hoje, de Porto Alegre o exímio guitarrista e violoncelista cego, sr. Levino Albano da Conceição que realizará no cine teatro Carlos Gomes um concerto em seu benefício na próxima quarta-feira.

Levino Conceição é aluno laureado do Instituto dos Cegos, e, em todos os lugares onde se tem feito ouvir, são unânimes as referências elogiosas como verdadeiro artista.”

Neste periódico não é citado o repertório que o artista executaria nos próximos dias, contudo, o jornal O Tempo de 08 de novembro de 1922 apresenta o programa:

“a) Phantazia sobre motivos da ópera Guarany de Carlos Gomes, glória do Brasil; b) E’s immortal, grande valsa de concerto [...]; c) Misérère da ópera Trovatore, de Verdi; d) A. Cristal, valsa lenta B: - A quem resiste? Tango humorístico, pelo concertista; e) Acto de variedades, no qual o concertista apresentará verdadeira surpresa à plateia, como seja: fazer o seu violão falar, etc. Terminará com a Retomada de Corumbi [...].”

Nota-se que as peças apresentadas são trechos de obras, como óperas, e também valsas, tangos e atos de variedades. Se nos baseássemos somente pela primeira notícia, veiculada pelo jornal Rio Grande, teríamos poucas informações a respeito do artista e, conseqüentemente, sua classificação, conforme as tipologias referentes a artistas, poderia não ser a mais adequada.

Em outra notícia do periódico O Tempo do dia 31 de julho de 1924, intitulada “Polytheama”, o repertório não é tão definido, mas apresenta alguns gêneros musicais que serão executados:

“O Guitarrista e fadista português Albuquerque, que tanto agrado está despertando no Ideal, vai se estrear no Polytheama no próximo sábado, o que

quer dizer que aquele teatro terá uma temporada magnífica de boa e brejeira arte, porque Albuquerque, com os seus fados, as suas modinhas, os seus desafios e os seus improvisos, sempre em alvo aos espectadores, é de uma arte muito sua e muito interessante.”

Em ambos os casos, o repertório executado pelos músicos aparenta servir de entretenimento para a plateia. Contudo, este não pode ser um dos critérios para classificar a música como popular ou de concerto, pois tal função pode existir em ambas.

Outro critério que não seria adequado para definir a tipologia *Músicos Populares* é “não requerer grande quantidade de conhecimento teórico para sua apreciação” (GROVE, 2001), pois não há como quantificar tal conhecimento.

A variedade de peças executadas e o emprego de partes específicas de obras musicais ajudam a pressupor que o músico, ao escolher o repertório, optou por trechos mais conhecidos do público, executando, em sua maioria, peças familiares. Este critério pode ser reconhecido, mas não utilizado como unanimidade em todo o repertório apresentado por *Músicos Populares*, pois, além de apresentarem peças familiares, estes podem incluir peças desconhecidas ao público em geral.

Um critério relevante para classificar como *Músicos Populares* o músico noticiado é observar as diferenças do repertório apresentado, que pode incluir diversos tipos de gêneros musicais, improvisação, atos de variedades, entre outros.

Dessa forma, os dois exemplos citados podem ser classificados pela tipologia *Músicos Populares*, pois apresentam diversidade em seu repertório, aqui considerado o critério mais importante.

4 CONCLUSÃO

Para uma notícia ser classificada pela tipologia *Músicos Populares* é necessário que, de alguma forma, se torne conhecido o repertório executado pelo artista. A conjugação dos três periódicos estudados e, conseqüentemente, de mais notícias, torna-se de extrema importância, pois, como demonstrado em um dos exemplos, nem todas as informações são descritas em uma única notícia.

O repertório executado pelo artista deve ser diversificado e pode abranger gêneros musicais distintos, improvisação e/ou atos de variedades, entre outros. Até o momento, este é o melhor critério para a classificação de notícias conforme a tipologia *Músicos Populares*. Com o prosseguimento da pesquisa e a continuidade dos estudos de referenciais teóricos, poderemos revisar e definir mais precisamente o significado da tipologia e seus critérios de uso.

Cabe ressaltar que os resultados aqui obtidos servem para este trabalho e para a classificação das notícias referentes aos três periódicos estudados. O conceito de Música Popular é mais amplo do que o citado, contudo, os conceitos compreendidos neste trabalho são suficientes para o desenvolvimento da pesquisa.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIDDLETON, Richard. Popular Music. In SADIE, Stanley ; Tyrrell, J.(Ed.) **The New Grove Dictionary of Music and Musicians**. Londres: Macmillan, 2001.

GONZÁLEZ, Juliana Pérez. **Da música folclórica à música mecânica. Uma história do conceito de «música popular» por intermédio de Mário de Andrade (1893-1945)**. 2012. Dissertação (Mestrado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

POCEBON, Ruthe Zoboli. ; GOLDBERG, Luiz Guilherme. Tipologias musicais em jornais: definições e critérios de uso. In: **ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE JÓVENS MUSICÓLOGOS**, 1., Lisboa, 2012. I Encontro Ibero-Americano de Jovens Musicólogos, 2012. Lisboa: Tagus Atlanticus Associação Cultural, 2012. p. 997-1007.

RIEMANN, Hugo. Dictionnaire de Musique. Paris: Perrin, 1913.

Periódicos:

O TEMPO. Rio Grande: 08 de novembro de 1922.

_____. Rio Grande: 31 de julho de 1924.

RIO GRANDE. Rio Grande: 06 de novembro de 1922.